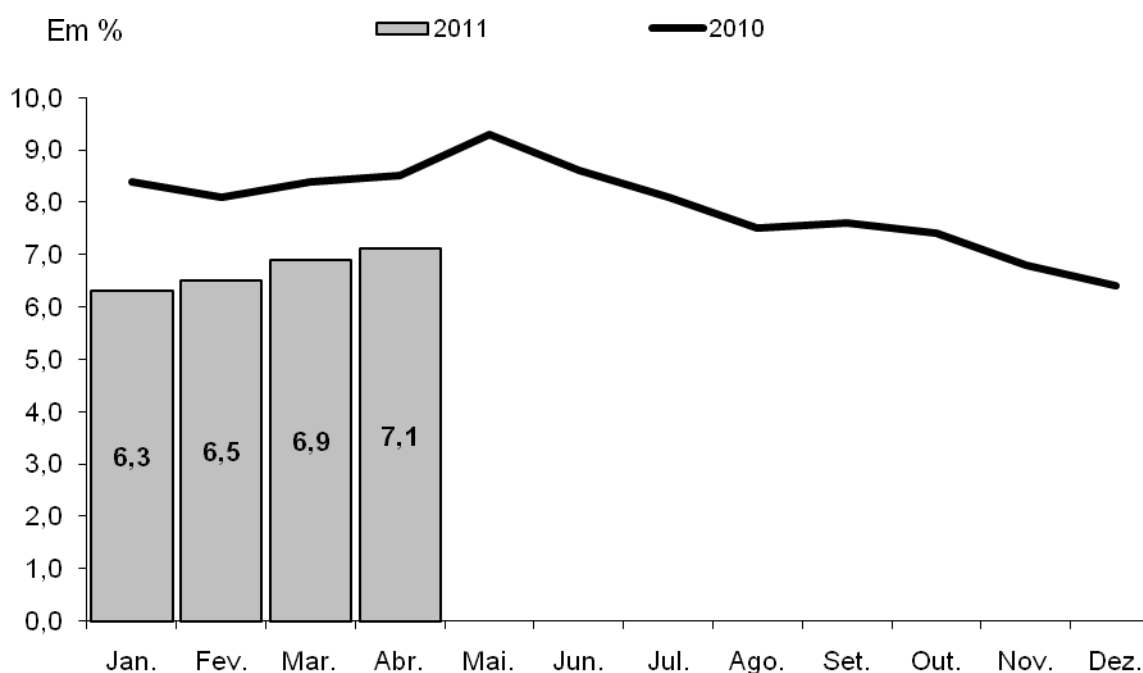


Taxa de desemprego apresenta variação positiva pelo terceiro mês consecutivo

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre mostram que a **taxa de desemprego total** da capital mantém sua trajetória de ascensão pelo terceiro mês consecutivo ao passar de 6,9% da População Economicamente Ativa (PEA), em março, para 7,1% em abril (Gráfico A). Como demonstra o Gráfico em questão, esse comportamento da taxa é típico para esse período do ano.

Gráfico A
Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2010-2011



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/ FAT.

2. Em abril, o contingente de desempregados foi estimado em 53 mil pessoas, mil a mais do que o verificado no mês anterior. A elevação do desemprego resultou do fechamento de mil postos de trabalho, dado que a PEA manteve inalterado o seu contingente (Tabela A). A taxa de participação também não sofreu alteração ficando em 56,0% neste mês.

* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

** Refere-se à média móvel trimestral dos meses de fevereiro, março e abril de 2011. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (janeiro, fevereiro e março de 2011).

*** Para mais informações acesse www.observpoa.com.br

3. Em relação ao mês anterior, o nível ocupacional manteve-se relativamente estável, com seu contingente estimado em 969 mil trabalhadores. Por setor de atividade, a construção civil e os serviços domésticos apresentaram incremento em seu contingente de mil trabalhadores cada. Em sentido contrário, o comércio registrou redução de 3 mil trabalhadores ocupados (Tabela A).
4. Em março, o rendimento médio real registrou variação negativa, tanto para ocupados (1,7%) quanto para assalariados (2,9%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder R\$ 1.781 para os ocupados e R\$ 1.731 para os assalariados (Tabela A).

Tabela A							
Indicadores do Mercado de Trabalho no Município de Porto Alegre							
Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
	Abr./10	Mar./11	Abr./11	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Abr./11 Mar./11	Abr./11 Abr./10	Abr./11 Mar./11	Abr./11 Abr./10
População em Idade Ativa	1.319	1.338	1.338	0	19	0,0	1,4
Inativos com 10 Anos e Mais População Economicamente Ativa	570	589	589	0	19	0,0	3,3
Desempregados	749	749	749	0	0	0,0	0,0
Ocupados (2)	64	52	53	1	-11	1,9	-17,2
Indústria	685	697	696	-1	11	-0,1	1,6
Comércio	44	46	46	0	2	0,0	4,5
Serviços	105	108	105	-3	0	-2,8	0,0
Construção Civil	464	475	474	-1	10	-0,2	2,2
Serviços Domésticos	29	34	35	1	6	2,9	20,7
	40	34	35	1	-5	2,9	-12,5
Rendimento Médio Real (3)	Rendimentos (em reais de Março de 2011)			Variações (%)			
	Mar./10	Fev./11	Mar./11	-	-	Mar./11 Fev./11	Mar./11 Mar./10
Ocupados	1.766	1.811	1.781			-1,7	0,8
Assalariados	1.722	1.783	1.731			-2,9	0,5

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas. (2) Inclui ocupados em atividade que, pelo reduzido contingente, não permitem a desagregação setorial. (3) Inflator Utilizado: IPC-IEPE.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.